



SEMIÁRIDO EM FOCO
APRESENTA:
*Meio ambiente
e Semiárido*

Dia 02 jun 2021, às 14hs.

Inscreva-se:
<https://www.even3.com.br/meioambienteINSA>

EVENTO COM
CERTIFICADO
EVENTO COM

INSA
INSTITUTO NACIONAL DO SEMIÁRIDO
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÕES

**PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL

Divulgação do evento

INSA realiza evento alusivo ao Dia do Meio Ambiente

No dia 02 de junho, o projeto Semiárido em Foco, apresentou o evento “**Meio Ambiente e Semiárido**” em alusão ao Dia Mundial do Meio Ambiente, que é comemorado anualmente na data de 05 de junho.

A ação foi coordenada pelo Núcleo de Gestão da Informação do Instituto Nacional do Semiárido (Insa/MCTI), e contou com a participação dos núcleos de pesquisa do instituto, que na ocasião compartilharam seus trabalhos desenvolvidos na instituição, e que contribuem para o melhoramento da convivência com a região semiárida.

Os representantes dos núcleos trataram das ações e pesquisas sobre **Biodiversidade; Ciência e Tecnologia de Alimentos; Desertificação e Agroecologia; Energia; Gestão da Informação; Inovação; Recursos Hídricos; Sistemas de Produção Animal e Vegetal; Solos e Mineralogia**; ambas com enfoque no Meio Ambiente e a convivência com o Semiárido brasileiro (SAB).

O evento foi transmitido para o público geral através do canal do INSA no Youtube, contando com certificação.

DESERTIFICAÇÃO

Iniciativas de pesquisadores do INSA recuperam áreas da Caatinga

O Núcleo de Desertificação e Agroecologia em Terras Secas, liderado pelo pesquisador Dr. Aldrin Perez vem impulsionando iniciativas de recuperação de áreas de Caatinga na Estação Experimental Ignácio Salcedo, Instituto Nacional do Semiárido (Campina Grande, PB).

A atividade tem o objetivo de recuperar pequenas porções da área que se encontra com baixa densidade de plantas nativas. As espécies da flora introduzidas foram o Umbuzeiro (*Spondias tuberosa*), Barriguda (*Ceiba sp.*), Jurema (*Mimosa sp.*), entre outras espécies de importância pioneira e sucessional. As mudas plantadas foram disponibilizadas no viveiro de produção de mudas nativas do INSA, que vem utilizando protocolos de germinação por meio de tecnologias validadas no Laboratório de Sementes. De acordo com o engenheiro agrônomo e mestre, Alysson Lima, as espécies introduzidas na reserva são importantes indicadoras de processos ecossistêmicos e do equilíbrio ecológico do meio.



Créditos da imagem: David Antunes (UFPB)

A área que recebeu essa intervenção fica localizada dentro da reserva legal da estação experimental, a qual vem sendo monitorada pelo projeto onda CBC utilizando equipamentos e sondas que coletam dados climáticos, fluxo de carbono e água, entre outras variáveis. O projeto é conduzido por meio de parcerias com várias instituições, como a Universidade Federal de Campina Grande, Universidade Federal da Paraíba e Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Segundo o Dr. Thiago Ferreira, a análise destes componentes ambientais é importante para que tomadas de decisão em virtude do uso sustentável da Caatinga sejam prospectadas.



INOVAÇÃO

Visita institucional da Subsecretaria de Unidades Vinculadas, do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (SUV/MCTI) ao INSA

A Diretora do INSA, Mônica Tejo Cavalcanti, recebeu nos dias 25 e 26 de maio, a visita institucional da Subsecretaria de Unidades Vinculadas do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (SUV/MCTI).

Na oportunidade estavam presentes a Coordenadora-Geral de Unidades de Pesquisa e Organizações Sociais, Vanessa Murta Rezende, a Coordenadora de Unidades de Pesquisa, Vivian Beatriz Lopes Pires, e o Subsecretário de Unidades Vinculadas, Darcton Policarpo Damiano.

Também representando o INSA se encontravam durante as boas-vindas ao grupo de gestores do

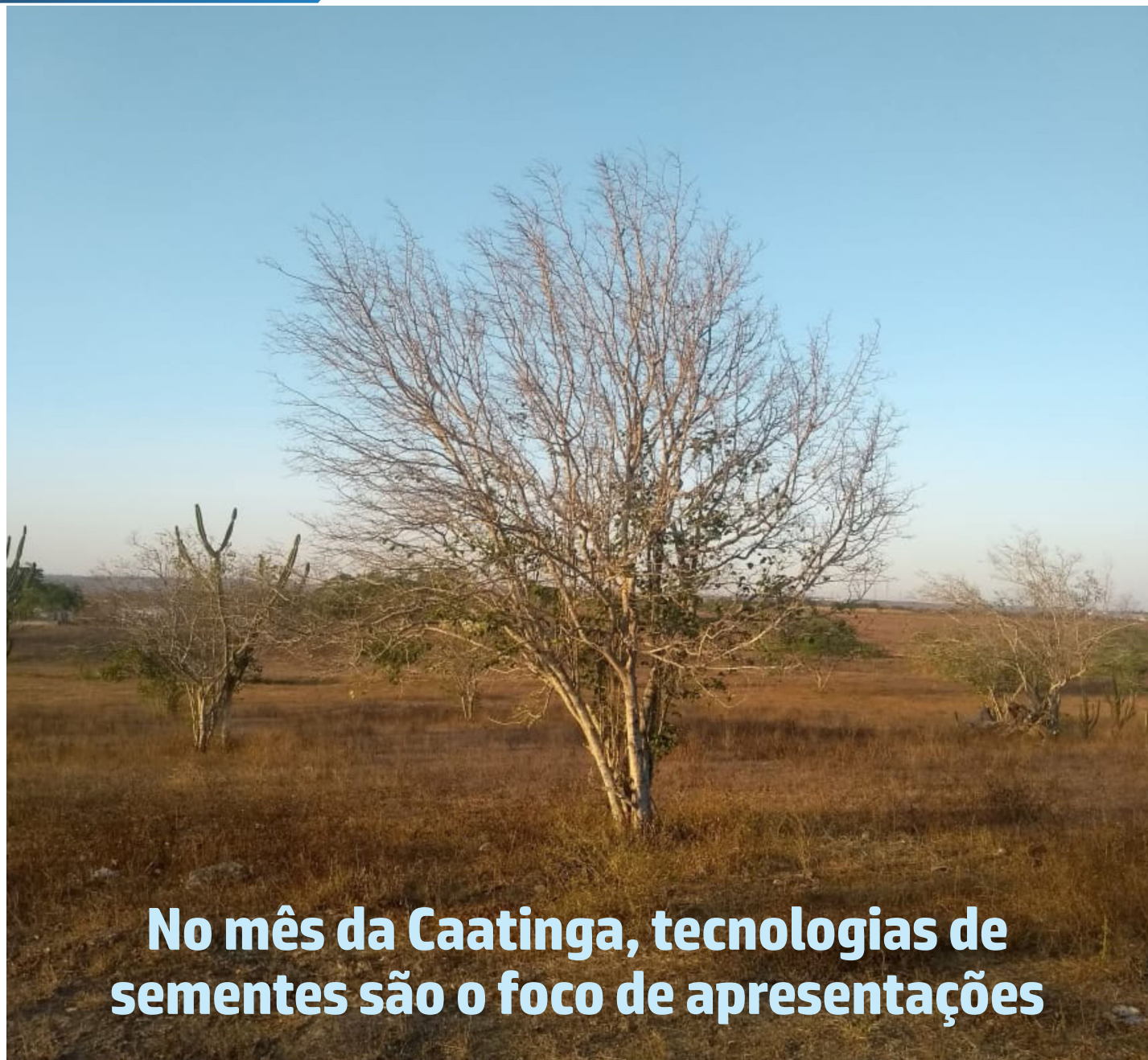
MCTI para recepcioná-los em Campina Grande (PB), o Coordenador de Pesquisa - Emmanuel Moreira Pereira e a Coordenadora de Administração, Inesca Cristina Malaquias Pereira.

No primeiro dia da visita institucional aconteceu uma reunião de alinhamento dos gestores do MCTI com a Direção e com os Coordenadores de Pesquisa e Administração do INSA, além da visita às instalações da Sede e Estação Experimental.

Já no dia 26, os visitantes se reuniram com os servidores e colaboradores no auditório do Instituto para uma reunião sobre temas administrativos.



Equipe conhecendo as instalações do Insa

BIODIVERSIDADE

No mês da Caatinga, tecnologias de sementes são o foco de apresentações


Créditos da imagem: Dr. Thiago Ferreira

O conhecimento sobre a tecnologia de sementes da Caatinga foi o tema de palestra e minicursos ministrados no mês em que se comemora o Dia Nacional da Caatinga, em 28 de Abril. Nas referidas ocasiões, foram ministradas diferentes abordagens, tais como a Ecologia, a Fisiologia e as Técnicas de Priming de Sementes pelo Dr. Thiago Ferreira, ligado ao Núcleo de Agroecologia e Desertificação em Terras Secas, liderado pelo pesquisador Dr. Aldrin Perez.

Estas atividades fizeram parte da programação do III Encontro Regional da Caatinga da Universidade

Federal do Piauí e Universidade Federal do Delta do Piauí; VIII Simpósio da Pós-graduação em Ciências Florestais, da Universidade Federal de Campina Grande e do I Congresso Brasileiro de Biodiversidade Virtual, do Instituto Multiprofissional de Ensino e da Associação Brasileira de Educação a Distância.

Segundo o Dr. Thiago Ferreira, a disseminação de conhecimentos sobre as sementes da Caatinga serve, entre outros aspectos, como uma fonte de inovação científica e prospecção de parcerias, além de divulgar os trabalhos desenvolvidos no Instituto Nacional do Semiárido.

**DESERTIFICAÇÃO**

OCA e ONDACBC – Dois olhos atentos e constantes sobre a dinâmica dos recursos da Caatinga

Mapear e monitorar os recursos naturais e humanos da Caatinga tem sido, desde sua fundação, um dos principais desafios do Instituto Nacional do Semiárido (INSA). Através de projetos como os Observatórios Nacionais da Dinâmica da Água e Carbono no Bioma Caatinga (OCA e ONDACBC), este esforço tem progredido em direção a uma imagem cada vez mais clara da diversidade de climas, vegetações, solos e relevos do maior bioma do nosso Semiárido.

Para realizar esta tarefa, o OCA e o ONDACBC contam com uma robusta instrumentação composta por duas torres meteorológicas, cada uma com 15 metros de altura, que contemplam dois dos principais equipamentos para a medição dos balanços de energia e carbono do Semiárido. Com os dados obtidos através destas torres é possível estimar o tamanho dos estoques de carbono e nitrogênio da região e calcular as emissões e remoções gasosas causadas pelo efeito estufa.

As torres do OCA, bem como parte da ONDACBC, estão localizadas na área de reserva florestal da Estação Experimental do INSA. As tecnologias a elas acopladas permitem, ainda, observar a temperatura e a umidade do ar em diferentes níveis, a velocidade e direção do vento, os fluxos de calor, a temperatura do solo e a precipitação

pluviométrica. São informações que autorizam os Núcleos de Pesquisa do INSA a realizarem balanços abrangentes sobre a situação hídrica da região e contribuírem para as estimativas de abastecimento humano e animal através das lavouras, além de avaliarem a relação entre as formas de uso da terra e os fluxos de água, energia e gás carbônico da Caatinga.

Ativo desde 2014, atualmente o OCA é coordenado pelo professor John Cunha, do Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido da Universidade Federal de Campina Grande (CDSA/UFCG) e pelo pesquisador Aldrin Martin Perez-Marín do Instituto Nacional do Semiárido (INSA). Com esta iniciativa, somada aos esforços do Observatório Nacional da Dinâmica da Água e de Carbono no Bioma Caatinga (ONDACBC), o INSA integra uma ampla rede de parcerias nacionais e internacionais que contribuem no planejamento dos experimentos e na análise e processamento dos dados coletados. As torres do OCA são, portanto, como dois olhos atentos sobre a Caatinga, buscando compreender cada vez mais sua natureza diversa e aprimorar o conhecimento do povo sertanejo sobre sua própria terra.

Chamada para a 13ª edição do Congresso Mesoamericano de Investigación

O Instituto Nacional do Semiárido (INSA) em parceria com a Universidad Autónoma de Chiapas (UNACH), está à frente da organização da 13ª edição do Congresso Mesoamericano de Investigación, que ocorrerá de forma virtual no período de 30 de Agosto a 05 de Setembro de 2021.

O evento tem como objetivo difundir os resultados de investigações científicas, tecnológicas, humanas e de inovação nas diferentes áreas do conhecimento. Estes serão

compartilhados pela comunidade científica da América Central e países convidados, através de um espaço acadêmico que se une para consolidar e fortalecer a capacidade acadêmica e fomentar as vocações científicas da região.

As modalidades de participação no congresso são as de apresentação oral de trabalhos de pesquisa científica ou de pôster científico. As inscrições aconteceram através da página oficial da universidade, e foram encerradas no mês de maio.



13ª EDICIÓN

CMIU
Congreso Mesoamericano de Investigación UNACH

Logos of partner institutions: INSA, ANUIES, CONSEJO REGIONAL SUR - SURESTE, UADY, UJAT, UNIVERSIDAD DE QUINTANA ROO, UNACH, INSA, CICY.

Divulgação do evento

EXPEDIENTE

Governo do Brasil

Presidência da República
Jair Messias BolsonaroMinistério da Ciência, Tecnologia e Inovações
Marcos César Pontes

Instituto Nacional do Semiárido

Diretora:
Mônica Tejo CavalcantiJornalista Responsável:
Rodeildo Clemente

EDITORIAL

Equipe:
Rodeildo Clemente
Aline Almeida
Elaine Campelo
Renally AmorimProjeto Gráfico:
Wedsley Melo